



CEMA-USP
Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos
da Universidade de São Paulo



Seminário Permanente de História e Arqueologia da
Mesoamérica e Andes (4º. ano/2007)

O Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos da Universidade de São Paulo (CEMA/USP) vem atuando desde 2000 para consolidar a pesquisa e o ensino contínuo e sistemático de História e Arqueologia da Mesoamérica e Andes na universidade brasileira. Para isso, desenvolvemos atividades que visam o aprimoramento das pesquisas em andamento e a continuidade do processo de formação acadêmica de futuros especialistas nessas áreas de estudo. Entre essas atividades, estão os colóquios anuais, realizados desde 2002, e o *Seminário Permanente de História e Arqueologia da Mesoamérica e Andes*, que teve início em 2004.

No *Seminário Permanente*, debatemos e refletimos, prioritariamente, sobre as questões teórico-metodológicas relacionadas ao estudo e interpretação das fontes escritas e dos vestígios arqueológicos originários da Mesoamérica e dos Andes, sobretudo de tempos pré-hispânicos e coloniais. Para isso, nos reunimos mensalmente e examinamos textos teóricos e estudos de caso que abordem tal problemática, bem como fontes utilizadas nessas áreas de pesquisa. Dessa maneira, o *Seminário Permanente* pretende ser um fórum de discussão e um “laboratório” de análise de fontes andinas e mesoamericanas e da literatura especializada no estudo dessas duas regiões da América indígena, bem como de textos que possam contribuir diretamente com tais discussões – como alguns textos contemplados esse ano, sobre a Amazônia ou as formas de organização sociopolítica dos povos indígenas.

As reuniões do *Seminário Permanente* em 2007 serão realizadas nas últimas quintas-feiras de cada mês, das 17h00 às 19h30, na Sala de Qualificação do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH/USP). Os interessados em participar devem ler os textos com antecedência e comparecer ao local nos dias e horários previstos. Os textos que serão analisados encontram-se no Xerox da D. Márcia e do André (Depto. de História da FFLCH/USP), na pasta do CEMA/USP. As datas das reuniões e as leituras propostas para esse ano são:

I – Organizações sociopolíticas: modelos e críticas

• **29 de março**

CARNEIRO, Robert L. The chiefdom: precursor of the state. In: JONES, Grant D. & KAUTZ, Robert R. (ed.). *The transition to statehood in the New World*. Londres e outras: Cambridge University Press, 1981. pp. 37-75.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Imagens da natureza e da sociedade. In: _____. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. pp. 319-344.

• **26 de abril**

DRENNAN, R. D. Prehispanic chiefdom trajectories in Mesoamerica, Central America and Northern South America. In: EARLY, Timothy (ed.). *Chiefdoms: power, economy and ideology*. Cambridge University Press, 1997. pp. 263-287.

FAUSTO, Carlos. *Inimigos fiéis: história, guerra e xamanismo na Amazônia*. São Paulo: Edusp, 2001. pp. 249-322.

II – Amazonas: debates atuais sobre as organizações sociopolíticas

• **31 de maio**

MEGGERS, Betty J. *Evolución y difusión cultural: enfoques teóricos para la investigación arqueológica*. Quito: Ediciones Aby-yala, 1998. pp. 53-97.

ROOSEVELT, Anna Curtenius. Arqueologia amazônica. In: CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (org.). *História dos índios no Brasil*. 2ª. edição. São Paulo: FAPESP, Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, 1998. pp. 53-86.

- **28 de junho**

DENEVAN, W. The pristine myth: the landscape of the America in 1492. In: *Annals of the Association of American Geographers*. vol. 82, 3, pp. 369-385, 1992.

MYERS, T. Agricultural Limitations of the Amazon in Theory and Practice. In: *World Archaeology*. vol. 24, nº. 1, The Humid Tropics June, pp. 82-97, 1992.

CARVAJAL, Gaspar de. Relación que escribió Fr. Gaspar de Carvajal, fraile de la orden de Santo Domingo de Guzmán, del famoso Río Grande... In: GIUCCI, Guilherme (ed.). *Frei Gaspar de Carvajal. Relatório do novo descobrimento do famoso rio grande descoberto pelo capitão Francisco de Orellana*. Edição bilíngüe. Tradução Adja Balbino Barbieri Durão e Maria Salete Cicaroni. São Paulo: Scrita & Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992 (Coleção Orellana, 6). pp. 35-67.

III –Instituições político-religiosas andinas: de Chavín de Huantar a Cuzco colonial

- **30 de agosto**

BARCELOS NETO, A. Los Cristos dobles de Huaraz: mito y historia en los Andes Centrales. In: *Integración Cultural. Revista del Instituto Nacional de Cultura del Perú*. Huaraz, v. 4, 2006.

TELLO, Júlio. *Chavín: Cultura matriz de la civilización andina*. Lima: Universidade de San Marcos, 1960. pp 23–158.

- **27 de setembro**

The Huarochirí Manuscript. A testament of ancient and colonial Andean religion. (Capítulos 26-30). Tradução do quíchua Frank Salomon e George L. Urioste. Austin: University of Texas Press, 1991. pp. 127-135.

CONRAD, Geoffrey W. & DEMAREST, Arthur A. Precolumbian imperialism: theories and evidence. In: *Religion and empire. The dynamics of Aztec and Inca expansionism*. 1ª. reimpressão. Cambridge: Cambridge University Press, 1988. pp. 152-190.

IV – Mesoamérica: o período Pós-clássico e os mixtecos

- **25 de outubro**

NICHOLSON, H. B. The Mixteca-Puebla concept revisited. In: BOONE, Elisabeth Hill (ed.). *The Art and Iconography of Late Post-classic Central Mexico*. Washington: Dumbarton Oaks, 1982. pp. 227-254

RENFREW, C. Que pensaban? Arqueología Cognitiva, Arte y Religión. In: *Arqueología: teorías, métodos y prácticas*. Madrid: Akal, 1993. pp 355-388.

- **29 de novembro**

JANSEN, Maarten. Una mirada al interior del templo de Cihuacoatl. Aspectos de la función religiosa de la escritura pictórica. In: ARELLANO HOFFMANN, Carmem e outros (coord.). *Libros y escritura de tradición indígena. Ensayos sobre los códices prehispánicos y coloniales de México*. Zinacantepec: El Colegio Mexiquense & Universidad Católica de Eichstätt, 2002. pp. 279-325.

Códice vindobonensis. Introdução e explicação Ferdinand Anders e outros. Áustria: Akademische Druckund Verlagsanstalt, México: Fondo de Cultura Económica, Madri: Sociedad Estatal Quinto Centenario, 1992 (Códices Mexicanos I). pp. 52-47.